

# MatosinhosHabit integra projeto energético europeu

18 de Maio, 2020

A MatosinhosHabit incorpora o projeto europeu ATELIER, financiado pelo programa “Horizonte2020” e do qual faz parte o Município de Matosinhos e a AdEPorto (Agência de Energia do Porto). Através do ATELIER será desenvolvido um plano energético para o concelho, que incorporará várias aplicações de soluções urbanas inteligentes, de entre as quais se destaca a realização de uma demonstração num conjunto habitacional de Matosinhos.

Inserido no âmbito do conceito Smart Cities, o ATELIER tem como principal objetivo o desenvolvimento de Distritos de Energia Positiva (PED – Positive Energy Districts) em várias cidades europeias, das quais fazem parte Matosinhos, Amesterdão, Bilbao, Bratislava, Budapeste, Copenhaga, Cracóvia e Riga. Destas oito cidades, Amesterdão e Bilbao, líderes do projeto, serão designadas como Lighthouse Cities (LC) e as restantes, onde se insere Matosinhos, como Fellow Cities (FC). A dar apoio na implementação deste projeto, estarão 30 entidades parceiras de cada localidade, nomeadamente institutos, universidades, municípios e parceiros tecnológicos.

Para além de destacar a importância das áreas urbanas de energia positiva e acompanhar a concretização programada dos projetos estabelecidos em Amesterdão e Bilbao, o ATELIER pretende também mostrar, através de experiências e soluções integradas que sustentem a evolução de Distritos de Energia Positiva (PED) nas Lighthouse Cities, a replicação dessas soluções nas Fellow Cities, onde está incluída a cidade matosinhense.

Uma das aplicações deste projeto europeu, será realizada através de uma demonstração num conjunto habitacional social de Matosinhos e, nesse sentido, Tiago Maia, administrador da MatosinhosHabit explica em que fases se encontram os trabalhos: “Atualmente está a ser executado o WP2, ou seja, a construção da visão da cidade para 2050, que contempla a análise dos planos em execução pelo município (planos relacionadas com a descarbonização da cidade, nos quais se inserem, entre outros, as obras realizadas nos nossos conjuntos habitacionais), o desenvolvimento de ferramentas de planeamento energético e a criação de um plano de ação para a implementação desta ‘nova’ cidade. O objetivo é que este traduza as opções do município para a sua descarbonização.”

Implementado até outubro de 2024, o projeto ATELIER assenta em três princípios fundamentais:

**Redução de emissões de CO2** – realizado a nível local através da implementação de soluções urbanas inteligentes que englobam uma combinação de normas técnicas, financeiras, legais e sociais que apoiem a integração de sistemas, a produção de energia renovável e de alta eficiência energética, estimulando assim investimentos públicos e privados locais.

**Sistemas energéticos sustentáveis, seguros e acessíveis à população** – os Distritos de Energia Positiva (PED) apoiam na concretização deste objetivo, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dos cidadãos ao nível do ambiente urbano e habitacional, mas também através da criação de sistemas inteligentes que contribuam para a segurança e a acessibilidade do sistema como um todo.

**Colaboração e partilha de conhecimento** – para realizar, ampliar e replicar Distritos de Energia Positiva, através de soluções urbanas inteligentes, o ATELIER cria oportunidades únicas de colaboração numa rede de entidades públicas, institutos, indústria e cidadãos ativos no distrito e na cidade, ao mesmo tempo que partilha conhecimentos e experiências com as Fellow Cities, projetos relacionados com Smart Cities e outras cidades da União Europeia.